

CINEMA

Imagen reparada

Continuação da capa

Depois de "Eles não usam black-tie" e "São Bernardo", clássicos de Leon Hirszman, é a vez de "A Falecida" chegar ao DVD em versão restaurada

Zumira é uma mulher pobre do subúrbio que sonha com um funeral de luxo. Com o tema da morte como redenção para o vazio existencial e a estreia de Fernanda Montenegro no cinema, "A Falecida", primeiro longa-metragem do cineasta Leon Hirszman, baseado na obra de Nelson Rodrigues, ganha versão restaurada, sob curadoria de Lauro e Eduardo Escorel e Carlos Augusto Calil.

Antes de "A Falecida", outras longas e curtas do diretor já haviam sido relançados em DVDs em cópias restauradas: "Eles não usam black-tie", "ABC da Greve", "São Bernardo", entre outros. No mesmo DVD de "A Falecida", dois curtas de Hirszman, também restaurados, estão presentes: "Nelson Cavaquinho" e "Partido Alto". A última caixa do Projeto Restauro Digital da obra de Leon Hirszman deve chegar ao mercado até o início de 2011 com os documentários que constituem o projeto Imagens do Inconsciente.

"A inexistência de cópias em bom estado dos filmes de Leon Hirszman fez com que sua obra tivesse pouca circulação desde seu falecimento e com isso ficou pouco conhecida pela nova geração", lamenta Lauro Escorel, diretor de fotografia e um dos responsáveis pela curadoria da restauração da obra de Hirszman. "Ele é um dos mais importantes cineastas brasileiros e autor de clássicos da nossa cinematografia, como "São Bernardo" e "Eles não usam black-tie", lembra. "Sua família e seus colaboradores vinham há muito tempo pensando em como trazer seus filmes de volta. Com o surgimento da tecnologia de restauração digital isso tornou-se possível".

Projeto elaborado em mãos, a Petrobras Cultural se tornou patrocinadora das restaurações e possibilitou, juntamente com a Cinemateca Brasileira, que as obras do cineasta ganhassem nova chance de conquistar o público em DVD. "A parceria com o Minc, por meio da Cinemateca, foi fundamental para o êxito desse projeto. A Cinemateca reuniu técnicos altamente capacitados que nos orientaram nos caminhos a seguir", conta Lauro.

Trabalho artesanal

Processo caro, a restauração de filmes, mesmo com a ajuda das novas tecnologias, demora a ser concretizado. "O trabalho é feito quase todo quadro a quadro, em máquinas de última geração", explica o curador. "Buscamos devolver o filme ao seus aspectos originais e este é o limite para o grau de intervenção a ser aplicada a cada caso. Buscamos a invisibilidade dos consertos, e isto toma tempo", detalha.

Trabalho que ganha um complicador na falta de preservação dos materiais filmicos. "Tradicionalmente, as matrizes e as cópias dos filmes brasileiros são pouco cuidadas pelos laboratórios e seus produtores", avalia. "Isso gera deterioração em graus variáveis, e muitos filmes têm seus negativos originais perdidos", reclama Escorel.

"A tecnologia digital permite a reconstrução de trechos perdidos, a eliminação de marcas de umidade, de riscos etc.", fala sobre o processo de restauração. "É um trabalho artesanal que consegue devolver à imagem do filme a seu esplendor original. Dependendo do estado de conservação, o trabalho de restauração pode levar de quatro meses a um ano", afirma.



• "A FALECIDA", de Leon Hirszman e protagonizado por Fernanda Montenegro, baseado na obra de Nelson Rodrigues, chega agora em DVD em versão restaurada

Trabalho que só pode ser realizado graças ao patrocínio de algumas instituições que veem nas restaurações uma forma de resgatar nosso passado, caso do Programa Petrobras Cultural, que já patrocinou a restauração de, além das obras de Hirszman, filmes de Glauber Rocha, Nelson Pereira dos Santos e Joaquim Pedro de Andrade, entre outros. "Participamos de projetos de restauração de obras significativas do cinema nacional", orgulha-se Romildo Nascimen-



to, coordenador de Patrocínio de Cinema, dentro do Petrobras Cultural. "Isso significa dar acesso a esses filmes".

Filmes muitas vezes perdidos nos porões da memória nacional, com cópias em péssimo estado de condição e prestes a serem perdidos. "Os projetos de restauração são, de modo geral, apresentados pelos seus responsáveis (detentores das obras, familiares, pessoas preocupadas com preservação do patrimônio

cultural etc.). A Petrobras define sua participação na restauração em função do interesse artístico do projeto", esclarece Ronaldo Nascimento. "Nossa relação é estabelecida de modo a incentivar a atividade cultural".

Uma relação que está presente dentro de um projeto mais amplo para o audiovisual brasileiro. "Atuamos na área audiovisual do modo mais abrangente possível, patrocinando produção e difusão de curtas e longas,

festivais e mostras de cinema, projetos de formação e restauração", descreve. "A restauração de obras marcantes do cinema nacional é um dos pilares dessa atuação e apoiada desde da edição inicial do Programa Petrobras Cultural". Uma entre tantas iniciativas que buscam resgatar nossa história, trazendo o passado para o presente e refrescando nossa memória. Sim, o cinema nacional tem muito a nos mostrar. (FF) •

PROCESSOS

• TÉCNICAS ANALÓGICAS

Segundo o site Americas Film Conservancy, os métodos analógicos ainda são os mais utilizados para a restauração de filmes. Utilizando processos químicos no formato analógico, a grande maioria dos estúdios usa essa técnica para proteger filmes de longa-metragem e garantir a qualidade de seus materiais. Esse processo permite a limpeza de partes danificadas das películas cinematográficas através de ultrassom. As fitas com arranhões e outras imperfeições podem ser reparadas através do processo analógico e permitir a imersão em fluidos especiais para retirar imperfeições causadas pela ação do tempo. Restaurando essas imperfeições e possibilitando o ajuste de cores e gamas, a restauração analógica pode também ser auxiliada com computação gráfica melhorando ainda mais a qualidade do material restaurado.

• TÉCNICAS DIGITAIS

Quando os processos analógicos parecem não adiantar, ou mesmo não funcionam, processos digitais de restauração são os mais indicados. Trabalhos, utilizando processos digitais, são caros e requerem alta especialização em computação gráfica. Requer o tratamento quadro a quadro, selecionando as imagens danificadas e refazendo cenas perdidas novamente, consumindo horas de trabalho. Essas cenas danificadas são trocadas por cenas restauradas no processo digital. Atualmente, esse processo, inteiramente digital, por conta de custo, não é muito utilizado, a não ser quando é a única solução.

• MECANISMOS DE RESTAURAÇÃO

A restauração de filmes é feita a partir de cópias originais negativas para chegar numa pré-cópia pronta para preservação. Laboratórios especializados em restauração, criaram formas de separar matrizes de filmes antigos a partir do filmes existentes. A grande maioria dos estúdios faz essa separação de matrizes de seus filmes recém-lançados com o intuito de preparar material para futuras cópias.

